

Boletim Informativo MEDICINA ENERGÉTICA

FISIOPATOLOGIA DO ZANG-FU



SINDROMA DO ZANG PULMÃO (FEI)

ZUMBIDO E SURDEZ



ALÍVIO ATRAVÉS DA ACUPUNCTURA

FITOTERAPIA



ALHO (Allium sativum)

Conceito de Tong Qi

O corpo tem padrões naturais de Qi que circulam por canais denominados meridianos. Não é possível entender completamente o conceito de Qi sem compreender também o conceito de Yin e Yang. Zhang Zai (1020-1077 d.C) e Xun Kuang (313-238 a.C.), consideravam Qi como uma coisa material e imaterial ao mesmo tempo, e que tem capacidade de se manifestar de diferentes formas, dependendo apenas da sua tendência para Yin ou Yang.



Jīng Shen

O Mental é o que torna o ser humano único, as entidades são a preciosidade do ser Humano.

Estômago

Parte II

Na edição de Janeiro foi abordado o tema “Medicina Energética em Gastroenterologia” Parte I, onde foram abordadas as principais patologias do Estômago. Nesta edição vamos dar continuidade ao tema.



“ACUPUNCTURA EM MISSÃO - SABER SEM FRONTEIRAS”

Colóquio Internacional

No passado dia 1 de fevereiro a **Associação Sem Fronteiras**, realizou mais um Colóquio Internacional na cidade do Porto, sobre o tema “*Acupuntura em missão – saber sem fronteira*”, onde teve a representação do **Instituto Van Nghi**.

A **Associação de Acupuntura Sem Fronteiras** foi fundada em 2010 e é constituída por um conjunto de voluntários com formação em acupuntura, a fim de promover atividades de carácter terapêutico e formativo, em interação com os técnicos de saúde e entidades locais.

Integra um movimento internacional que inclui organizações de países como França, Bélgica, Suíça, Espanha e Canadá e visa que “todo o trabalho seja voluntário”.

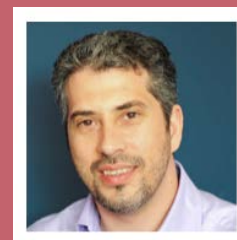
O objetivo da **Associação sem Fronteiras** consiste no desenvolvimento de uma maior autonomia das populações desfavorecidas nos países em desenvolvimento, através de ações pedagógicas e de intervenções terapêuticas em acupuntura. Ações estas que serão apoiadas através de formações dirigidas aos voluntários em missão. Constitui um ato de solidariedade, de partilha, com preservação da cultura e dignidade das populações abrangidas. Em prole destes objetivos, a Associação de Acupuntura Sem Fronteiras envia voluntários em missão, com os seguintes objetivos:

- Partilhar conhecimentos em acupuntura aos técnicos locais, através de formações teórico/práticas;
- Adquirir material pedagógico de base: livros, fotocópias e mapas de acupuntura;
- Adquirir material terapêutico necessário: agulhas e moxas;
- Promover a continuidade e evolução das ações pedagógicas;
- Fomentar uma ação interativa e de inter ajuda com as entidades locais.

A Associação Sem Fronteiras tem as portas abertas para quem pretende colaborar neste projeto.

Para mais informações poderá contactar: acupuncturasemfronteiras@yahoo.ca ou por tel. 225 023 386.

Fonte: Várias pesquisas | **Colaboração:** Luís Dias | Marketing



Editorial

O Instituto Van Nghi de Portugal, tem vindo, ao longo dos últimos anos, a assumir uma dinâmica na valorização dos Profissionais de Medicina Tradicional Chinesa e Acupunctores. Com a vinda do Prof. Tran Viet Dzong a Portugal e com os Estudos Pós-Graduados, temos conseguido elevar o nível de exigência de todos os participantes e desta maneira apostar em formações reconhecidas internacionalmente.

É nosso objetivo servir todos os Associados com tudo o que estiver ao nosso alcance a bem da Medicina e dos seus intervenientes.

Este Boletim Informativo, visa ser um meio de partilha de conhecimentos entre colegas, que pode servir de ajuda à valorização da nossa atividade profissional. Apelo aos Sócios do IVN Portugal que partilhem o conhecimento através de artigos que possam ser publicados neste Boletim.

Com um abraço amigo,

Luís Dias

Vice Presidente

Ficha Técnica

Boletim Informativo Medicina Energética – Publicação Mensal

Dirigida a todos os Associados do Instituto Van Nghi – **Fevereiro 2014** – 6ª Edição

Director – Luís Dias

Redação e Conteúdo – Sylvia Silva | Anabela Rodrigues

Design e Produção – Sílvia Coutinho

Colaboradores – Anabela Rodrigues | Ricardo Teixeira | Marco A. M. Vieira | Sylvia Silva | Luís Dias | Juliana Oliveira | Sílvia Coutinho

Propriedade – Associação de Medicina Energética – Instituto Van Nghi Portugal

Contactos – Aldeamento de Santa Clara, Rua da Carvalha nº 570.

Sala 8.1 2400-441 Leiria | Tel. 244 104 982 | Telm. 911 180 707 | 964 311 977

email: ivnportugal@gmail.com | www.institutevanngghi.org

Divulgação gratuita via email

CONCEITO de TONG QI



Remete-nos para o Jing Inato que é constituído pelo Ming Men (fogo procriador) que se concentra no 4VC e pelo Tong Qi, que é geralmente traduzido e descrito como energia torácica por se concentrar no 17VC, mas acaba por ser uma descrição um pouco limitada, pois refere-se a uma noção muito importante que é a energia ancestral.

Quando o espermatozoide penetra no óvulo após cerca de 20 dias, já existe um núcleo energético que se move. Este movimento é muito importante, pois é o movimento inato de subida e descida do diafragma que permite não só a própria respiração, como a sua ligação com a parte digestiva logo, consequentemente, dá origem à vida.

Como tudo está interligado, escusado será dizer que o Tong Qi é imprescindível à metabolização da energia Rong (nutritiva). O bolo alimentar vai para o E que por sua vez passa para o RT (Taiyin do pé = Terra) e que se vai ligar ao P (Taiyin da mão = Céu).

Ou seja, através do P recebe-se a energia do Céu (oxigénio) que se vai juntar à energia da Terra (RT) que é a energia cereal (Rong) ou nutritiva. Portanto para uma correta formação da energia Rong, é imprescindível de igual modo, um correto movimento inato do diafragma.

Quando o bebé nasce ele chora, e se não chorar dá-se uma palmadita para que ele entre em contacto com a energia do oxigénio, e logo a seguir é que vai mamar para receber a energia de terra, logo, se não houver um correto funcionamento do Tong Qi, não pode haver uma correta formação da energia Rong, que por sua vez vai influenciar a energia Wei.

Então, depois de uma correta formação da energia Rong, através da estreita colaboração de Tong Qi é necessário distribuir e consolidar a energia através do Triplo Aquecedor:

Aquecedor Superior: 17VC	} Melhor ainda para potencial o 6VC (QiHai) Mar de energia
Aquecedor Médio: 12VC	
Aquecedor Inferior: 4VC	

Outra técnica, é colocar sempre o 6VC e depois adicionar os pontos correspondentes ao aquecedor mais afetado. Por exemplo, se o Po (Tristeza) estiver afetado então vamos colocar o 6VC+17VC (Aquecedor superior). Se for o Zhi (medo) juntar ao 6VC e 4VC, que corresponde ao aquecedor inferior, Rim; depois basta seguir o raciocínio....

Fonte: Várias pesquisas Colaboração: Sylvania Silva

Conselho consultivo para as terapias não convencionais

Nova Portaria

A administração Central do Sistema de Saúde, representada pelo Dr. João das Neves, Dr. Nuno Leitão e Dr. Alberto Matias, convocou várias reuniões com as 30 Associações Nacionais mais representativas das 7 Terapêuticas não convencionais, para serem nomeados os 2 representantes para cada Profissão. A Associação de Medicina Energética-IVNPortugal contribuiu de forma ativa e apoiou as soluções tomadas pelo conselho diretivo da ACSS em todo este processo.

Na reunião de 28 de Janeiro de 2014, o presidente do conselho diretivo, Dr. João das Neves fez saber quais os representantes para cada profissão.

Conselho Consultivo para as terapias não convencionais	MTC Pedro Choy José Faro	Acupunctura Eduardo Vicente Maria Deolinda Fernandes	Naturopatia Manuel Melo António José Marcos
	Quiroprática António Alves Paulo Valente	Osteopatia Augusto Henriques Ângelo Lucas	Fitoterapia Carlos Ventura Maria Manuela Silva
			Homeopatia António Novais Jorge Barbosa Fonseca

Já foi aprovada e publicada em Diário da Republica no dia 3 de fevereiro, a **Portaria 25/2014** que regulamenta o Conselho Consultivo para as Terapêuticas não Convencionais.

No âmbito da regulamentação das Terapêuticas Não Convencionais, a ACSS esclarece o seguinte:

"Apesar da publicação da Lei n.º 71/2013, de 2 de setembro, conforme expressamente decorre do respetivo articulado, tal diploma ainda carece de regulamentação, designadamente e para o que importa, os termos em que deve assentar a apreciação curricular documentada conducente à atribuição, sendo o caso, de uma cédula profissional (cfr. n.º 2 do artigo 19.º da citada Lei n.º 71/2013).

Salienta-se ainda, que como decorre do n.º 1 do mencionado artigo 19.º da Lei n.º 71/2013, a contagem do prazo dos 180 dias ali fixados, apenas se inicia após a entrada em vigor das portarias que venham a definir os requisitos em que deve assentar a apreciação curricular, a desenvolver ao abrigo do mencionado normativo, bem como a formação de nível superior necessária ao acesso à respetiva profissão, e ainda, as regras a aplicar ao requerimento e emissão de cédula profissional.

Assim devem todos os profissionais, aguardar pela publicação das referidas portarias ou regulamentos, no sentido de posteriormente remeter a documentação para solicitação de cédula profissional."

Fonte: ACSS

Colaboração: Luís Dias

MEDICINA ENERGÉTICA EM GASTROENTEROLOGIA (Parte II)

Estômago: A Porta Robusta



O Sistema Digestivo, em Medicina Energética é formado por 7 Portas:

- 1ª Porta** (Porta volante) - Está sob o controlo da energia do baço (lábios)
- 2ª Porta** (Porta Interna) - Sob o controlo do shao-yin (Rn/C) - Dentes e Língua.
- 3ª Porta** (Porta Inalação) - Fica no cruzamento Laringo (Tai-Yin) - Faringeo (Yang-Ming).
- 4ª Porta** (Porta Robusta) - Estômago
- 5ª Porta** (Porta Obscura) - Rim
- 6ª Porta** (Porta da Separação) - Válvula Ileocecal
- 7ª Porta** (Porta do "Po") - Reto e Ânus.

No Estômago, existe o Ácido-Clorídrico que é algo de muito importante para que todos os fenómenos da digestão, funcionem na perfeição.

É graças ao Ácido Clorídrico que o Qimo Alimentar segue o seu trajeto pelo piloro, bulbo duodenal e continue a ser metabolizado e por fim absorvido.

Através deste Ácido, o Pâncreas Exócrino vai segregar o Suco-Pancreático, ao nível da qual estão várias enzimas, entre elas, a Lipase. Também a Bilis, através dos Sais-biliares vai ter um papel importante na emulsificação das gorduras.

O Ácido Clorídrico vai transformar o Pepsinogéneo numa enzima que é a Pepsina que permite a metabolização dos Prótidos.

Tudo isto é muito importante, pois se a nível do Estômago não há esta acidez, a Lipase, a Bilis, a Pepsina vêm anulada as suas funções e podem surgir fenómenos de Putrefação que vão perturbar a Flora Intestinal e provocar uma Disbiose Intestinal que irá comprometer todo o Sistema Imunitário.

Também com a falta de Ácido Clorídrico, poderá existir uma Anemia Ferropénica e a Mucosa Gástrica atrofiada, tudo isto pode fazer com que exista um ecossistema energético completamente perturbado o que vai favorecer o aparecimento de Gastrites, Úlceras e até Cancro a nível do estômago!

A Boa Saúde Digestiva é algo de muito importante!

A Boa Higiene alimentar condiciona a nossa Saúde!

A Polaridade Yang do Estômago só funciona graças ao fogo Inato Procriador do Ming-Men e do 2º mensageiro que é o Triplo-Aquecedor.

Sendo assim, a Porta Robusta precisa da energia necessária para que os seus "trabalhadores" desempenhem corretamente as suas funções; daí utilizamos os pontos Mu do Estômago:

12VC; 13VC; 10VC; 25E e acrescentamos o 22V
(Shu Triplo-Aquecedor)

Tratamento da dor Epigástrica:

1º) Origem Psíquica (Fígado) - A cólera inibe o Yin do Fígado e liberta o Yang do Fígado que vai provocar a inibição da polaridade Yang do Baço/ Est.

° Tratamento para Regularizar o Fígado:

18V + Ponto Mo Fígado + 3F + 47V + Ponto entrada/ saída do Jing shen hun 4F+34VB

° Actuar no Rim: 4VC + 23V + 40E/37E/3RT + 5Rn + 7Rn (Funções Hidrogenése) 4VG (Função Termogenése)

° Actuar no Sistema Baço/ Estômago: 12VC + 13F + 20V + 21V 42E 3RT + 25E

4GI + 11GI + 36E + 6RT (Yang-Ming)

Dar-lhe a atividade mental necessária:

Yi (Pensamento) D4/D5 1RT/ 40VB e 3Rn

Metabolizar as Mucosidades-Fogo - Ponto de partida das 100 doenças.

° Consolidar a Wei (Defesa) - 5VC + 7VC

° Pontos Exteriorização Inferior - 12VC + 13F + 14F + 30E

° Carapaça Intermédia - para a boa distribuição da Rong-Qi, para a boa circulação do Sangue. Se o sangue circular bem, vai haver uma boa defesa.

° Actuar no Dong-Qi - 17VC + 12VC + 4VC + 6VC

° Actuar na circulação da energia Rong - 7P + 4GI + 36E + 2RT + 7C + 3IG + 60V + 2Rn + 6MC + 5TR + 41VB + 2F

No caso do Vazio/ Yang: 12VC + 13VC + 10VC + 25E, acrescentar os pontos do Chong-Mai superficialmente e acrescentar o 4RT + 6MC

Técnicas das 9 Agulhas para o Estômago: 14VC + 12VC + 10VC + 21E + 16Rn (à direita) + 11 GI + 9 GI

Jīng Shen

Neste artigo e nos seguintes, vamo-nos debruçar sobre as entidades viscerais *Jīng Shen*.

O Mental é o que torna o ser humano único, as entidades são a preciosidade do ser Humano. Ao iniciarmos esta viagem pelas entidades mentais, vamos entender aquilo que nos faz únicos e qual o *Jīng Shen* que mais sobressai em nós, podendo assim dar resposta, às perguntas que tantas vezes fazemos a nós próprios:

“Porquê que eu sou assim...?”;

“Porquê que não consigo dar rumo à minha vida?”;

“Porquê que não tenho vontade de mudar?”;

“Porque penso tanto?”;

... entre tantas outras perguntas.

Jīng Shen Hún

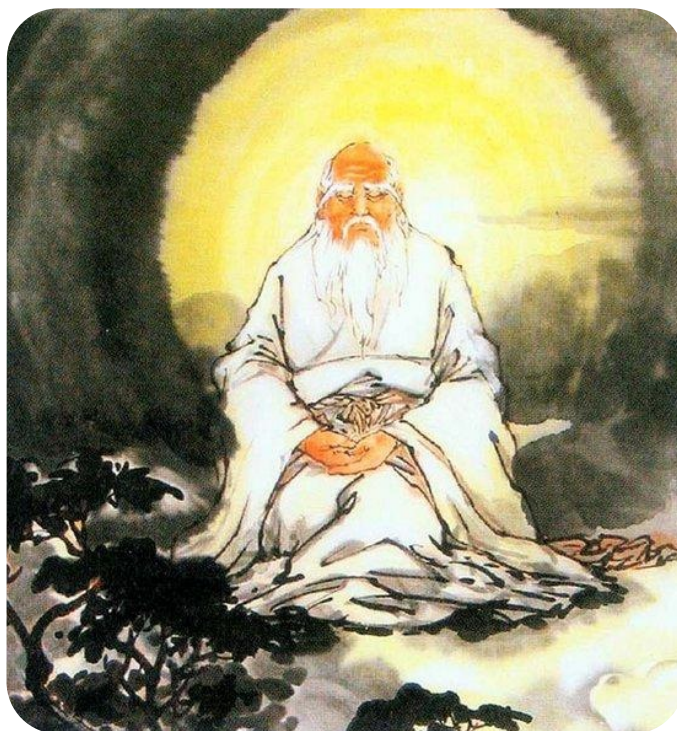
O *Jīng Shen Hún*, nos 5 Movimentos é o impulso que faz a roda “girar”, pertence ao elemento Madeira, ao nascimento, à Primavera, ao nascer do sol e claro ao Fígado.

O conceito *Hún* é algo muito próximo ao conceito de Alma na cultura ocidental. O *Hún* está alojado no Fígado, e como o próprio Fígado ele é caracterizado pelo movimento, pela ação e pelo fluxo livre de energia. Do ponto de vista somático o *Hún* dá uma conotação emocional às experiências físicas.

Ao longo do texto vamos encontrar diversas teorias sobre os inúmeros aspectos, que compõem o tema *Hún*, cabe a cada um de nós após a leitura, retirar aquilo que achamos que faz mais sentido e que nos possa ajudar a entender melhor os *Jīng Shen*.

O Ideograma Hún

O Ideograma *Hún* é composto por dois caracteres o primeiro *Yún* representa o ato de falar e nuvem, o outro caractere é *Guī* simboliza fantasma ou nuvem, então vamos ter um ideograma que demonstra a natureza não substancial do *Hún*, e a sua capacidade de se separar



do corpo e de comunicar, exprimido o seu mundo interno para o externo.

A entrada do Hún

Tem existido algum desacordo na literatura chinesa acerca da chegada do *Hún* no corpo humano. Os textos mais antigos referem a entrada do *Hún* com a parte Yang, isto é quando, existe movimento do feto, outros indicam que o *Hún* chega durante o 7 mês de gravidez quando o feto consegue mexer a mão esquerda.

Também foi sugerido que o *Hún* entra após o nascimento, o primeiro choro do bebé, o abrir dos olhos pela primeira vez, segundo alguns autores estas são manifestações do *Hún*. Na cultura da antiga china, acreditava-se que o *Hún* entrava na criança nos primeiro três dias de vida e que o *Hún* era transmitido pelo Pai, por isso, o pai apenas podia dar o nome a criança três dias após o nascimento numa cerimónia que tinha como objetivo inseri-lo na família e na sociedade dando-lhe uma individualidade.

O Dr. Nguyen Van Nghi e Dr. Tran Viet Dzong referem que o *Hún* é formado graças à polaridade *Yang* do Fígado que metaboliza a energia *Rong*, transformando-a uma substância mais pura, *Jīng Shen Hun*.

Hun e os clássicos

Nesta gravura podemos ver o *Po* e o *Hún* representados por 2 grupos de homem sábios numa

魂



conversa calma, o grupo que contém 7 homens, representa os 7 *Po* e o outro grupo representa os 3 *Hún* que existem dentro de nós. Segundo alguns textos antigos taoistas os nomes destes 3 *Hún* são:

- *Shuangling*
- *Taiguang*
- *Youjing*

Existem várias teoria para o significado destes *Hún*'s,

- Uma delas é que na China ancestral simbolizavam os três maiores objetos da relação humana, para que o *Shen* esteja em perfeita harmonia.
 - *Shuangling* – Boas relações com as autoridades sociais (Deuses, Antepassados Imperador, Governo, Policia, Patrões, entre outros)
 - *Taiguang* – Boas relações com a esposa (boa relação com familiares, amigos, vizinhos, entre outros)
 - *Youjing* – Boa relação com a criança (despender tempo e recursos afim de auxiliar as pessoas que necessitam de ajuda)

Apenas e só quando estes três objetos fossem conseguidos era possível ter um *Shen* equilibrado.

- Outra teoria encontrada nos textos “Três Puros” ou “Os três patamares da pureza espiritual” referem que existem três etapas que a “Alma Etéria” tem que percorrer a fim de evoluir. A pessoa tem que cultivar, evoluir e transcender cada etapa e só assim irá encontrar a sua verdadeira natureza.
 - Os três patamares são
 - ♣ *Hún Yu Qing*
Suprema Pureza Espiritual
 - ♣ *Hún Shang Qing*
Extrema Pureza Espiritual
 - ♣ *Hún Tai Qing*
Grande Pureza Espiritual



- Um texto escrito por um médico chinês refere o seguinte

- “*Hún* controla o espírito *Yang* do corpo,

...

O *Hún* é responsável por toda a consciência sem forma

Sobretudo os três tesouros (*Jing*, *Qi* e *Shen*)

...

Por isso diz-se os 3 *Hún* e os 7 *Po*”

- Existe outra teoria acerca dos três *Hun*, em que os vegetais têm um *Hún* os animais têm 2 *Hún* e apenas o ser Humano têm os 3 *Hún*.

Existem autores que em termos patológicos referem a perda de um dos

Hún como a causa para doenças como epilepsia ou autismo.

***Hún*, o Sangue e os Olhos**

“De dia ele (*Hún*) mora nos olhos de noite no Fígado, morando nos olhos vê, alojado no Fígado, sonha” in *O Segredo da Flor de Ouro*

Nesta expressão podemos retirar que o *Hún* está armazenado no Sangue, embora o *Shen* se reflita nos olhos, a forma como vemos a vida é uma das funções do *Hún*, de olhos abertos vemos o mundo e planejamos, imaginamos e criamos um caminho, mas quando fechamos os olhos imaginamos um mundo nosso com os nossos sonhos e fantasias.

Sono, sonhos e o *Hún*

O *Hún* tem muita influência no estado de sono e nos sonhos inclusive o “sonhar acordado”. Sendo sugerido por diversos autores que uma vez que o *Hún* é de natureza *Yang*, pode separar-se do corpo, justificando as sensações de flutuar fora do corpo, a sensação de queda nos sonhos ou a capacidade de distinguir entre o que é realidade ou sonho. O desenraizamento do *Hún* pode levar a pesadelos ou a sonambulismo.

No texto “Discussão sobre doenças do Sangue” de 1884 escrito por *Tang Long Hai* diz o seguinte, “Sono perturbado com excesso de sonhos é devido a um *Hún* inquieto; *Hún* é *Yang* e se durante a noite não encontrar um local para repousar a pessoa irá sentir desassossego e irá sonhar imenso...”



Funções do Hún

As funções do *Hún* são inúmeras, mas de uma forma geral a nossa capacidade de planejamento, discernimento e intuição são das funções mais importantes associadas ao *Hún*, pois é graças a esta subtileza que o *Hún* dá ao *Shen*, que conseguimos ter a intuição e a inspiração para planejar a nossa vida, sendo que a falta de rumo ou direção na nossa vida é uma patologia associada ao *Hún*.

O *Hún* é a nossa “Horizontalidade” isto é a capacidade de nos relacionarmos com o exterior, explorando as nossas fronteiras, os nossos sonhos, a nossa criatividade, criando assim um relacionamento com todas as pessoas que nos rodeiam, mas ao mesmo tempo, tendo uma individualidade bem definida.

O desejo também é associado ao *Hún*, sobretudo o desejo sexual segundo alguns autores.

É no *Hún* que todas as informações que vamos recolhendo ao longo da nossa vida são vistos e guardados, ajudando assim a criar as nossas estruturas emocionais, também é o *Hún* que nos ajuda a distinguir o desprazer do prazer.

Os vários nomes que *Hún* teve ao longo dos anos na literatura chinesa revelam a sua função / implicações na vida de cada um de nós: *Alma Vegetativa*, *Alma Etéria*, *Criação*, *Consciência*, *Fonte de sonhos*, *Visão*, *Propósito*, *Projeto*, *Inspiração*, *Criatividade*, *Mar de Ideias*, entre outras.

Hún e o Po

Embora exista uma ligação óbvia entre o *Hún* e todas as outras entidades viscerais aquela que se destaca mais é sem dúvida a relação entre *Hún* e o *Po*. O *Hún* e o *Po* são o *Yang* e o *Yin* das entidades viscerais uma vez que são o lado diferente da mesma moeda, o *Hún* é tudo o que seja movimento, exteriorização e energia, enquanto o *Po* é todo o que seja interiorização, material, descanso.

Dr. Tran refere que existe uma relação fisiológica indissociável entre sensibilidade (*Po*) e criação (*Hún*).

Hún e a morte

Os antigos mestres acreditavam que o *Hún* originava-se no “Céu”, que entrava e saía pelo 47V (*Hún men*) e que após a morte subia aos céus enquanto o *Po* descia para a “Terra” com o corpo. O céu que os antigos chineses se referem não é o

mesmo que os ocidentais se referem, e por esse motivo os antigos mestres tentavam preservar o *Hún* dos seus antepassados, através de rituais, para que eles pudessem interceder com os deuses a seu favor.

Hun e as Xei Shen

As *Xei Shen* (energias psíquicas negativas), que provocam alteração no equilíbrio do *Hún*, acontecem por três vias: pela via do órgão propriamente dito (cólera, raiva e/ou frustração), pela via da inibição (tristeza e/ou pesar) e pelo filho no ciclo de produção (angústia e/ou excesso de alegria), embora de uma forma geral todas as emoções podem afetar o fluxo livre de energia do Fígado (*Hún*) causando alterações emocionais.

"A Alma não tem segredo que o comportamento não revele"

Lao-Tsé 570ac - 490ac



Fonte: Variadas pesquisas
Colaboração: Ricardo Teixeira

FISIOPATOGENIA DOS ZANG-FU

- SÍNDROMES - (BIAN ZHENG)

Iniciamos neste boletim de Fevereiro um Ciclo de Estudo Diferencial dos Síndromes em Medicina Chinesa.

Síndromes diferenciais do Sistema Pulmão/Intestino Grosso (*Fei Dachang Bian Zheng*)

Síndromes do Zang Pulmão (*Fei*)



SÍNDROMES DE VAZIO GERAL DO PULMÃO (*Fei Xu*)

Sintomas

Gerais.

- Respiração curta e superficial.
- Hipoacusia.
- Falta de alento.
- Secura da garganta.
- Dor no ombro e dorso com sensação de frio.
- Astenia e debilidade.
- Rubor malar e febrícula vespertina.
- Secura da pele e pelos fracos.
- Melancolia, tristeza, angustia, pena.
- Frequentes afeções respiratórias e das vias altas

Síndromes específicas.

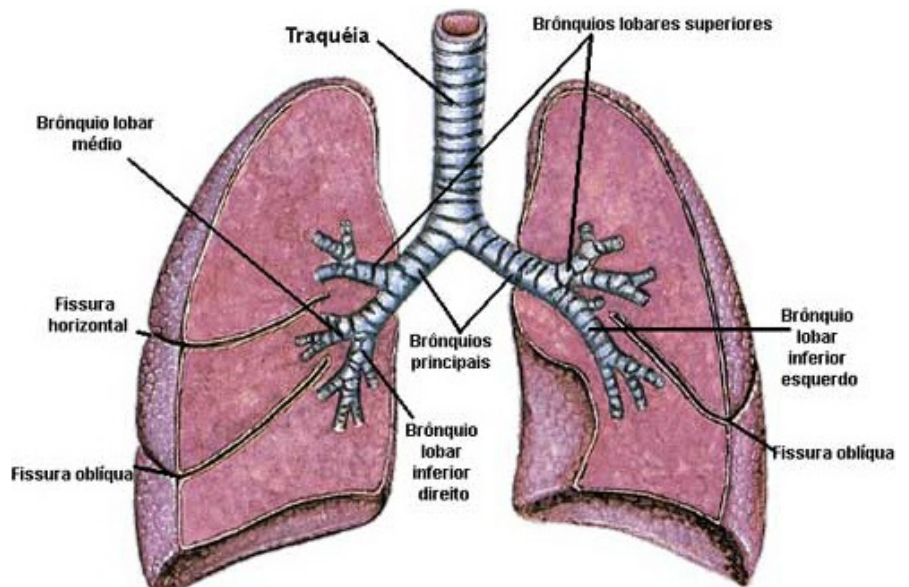
- Vazio do Qi do Pulmão. (*Feiqixu*)
- Vazio do Yin do Pulmão. (*Feiyinxu*)

VAZIO DO QI DO PULMÃO (*Fei Qi Xu*)

Etiologia

- Perturbações crônicas do pulmão (asma, tosse, etc.) que chegam a esgotar a sua energia.
- Insuficiência da produção de energia por transtornos internos do tipo dietético-emocional.
- Predisposição congénita e débil constituição.
- Vazio de Rim Yang, de Yang do Baço e do Yin do Fígado.
- Plenitude do Yang do Coração.

Sinais Clínicos



- Tendência para constipações e transtornos bronco-faríngeos.
- Astenia e lassitude.
- Sudação espontânea.
- Dispneia de esforço.
- Tez pálida e opaca.
- Mucosidade fluida e transparente.
- Tosse fraca.
- Voz débil e baixa.
- Frequentes suspiros.



- Frio no corpo.
- Aversão ao frio e ao vento.
- Pele seca.
- Pelos fracos, com tendência para caírem.
- Pulso fino ou vazio.
- Língua pálida e saburra esbranquiçada.

Diagnóstico ocidental.

Enfisema, alergia pulmonar, bronquite crónica, tuberculose.

Princípio Terapêutico.

Restaurar o Qi do Pulmão.

VAZIO DO YIN DO PULMÃO

(Fei Yin Xu)

Etiologia.

- Cansaço excessivo.
- Tosse prolongada.
- Secura por calor excessivo e crónico.
- Insuficiência de Yang do Baço no transporte, insuficiência do Yin do Rim, plenitude do Yang do Coração e Fígado.

Sinais Clínicos.

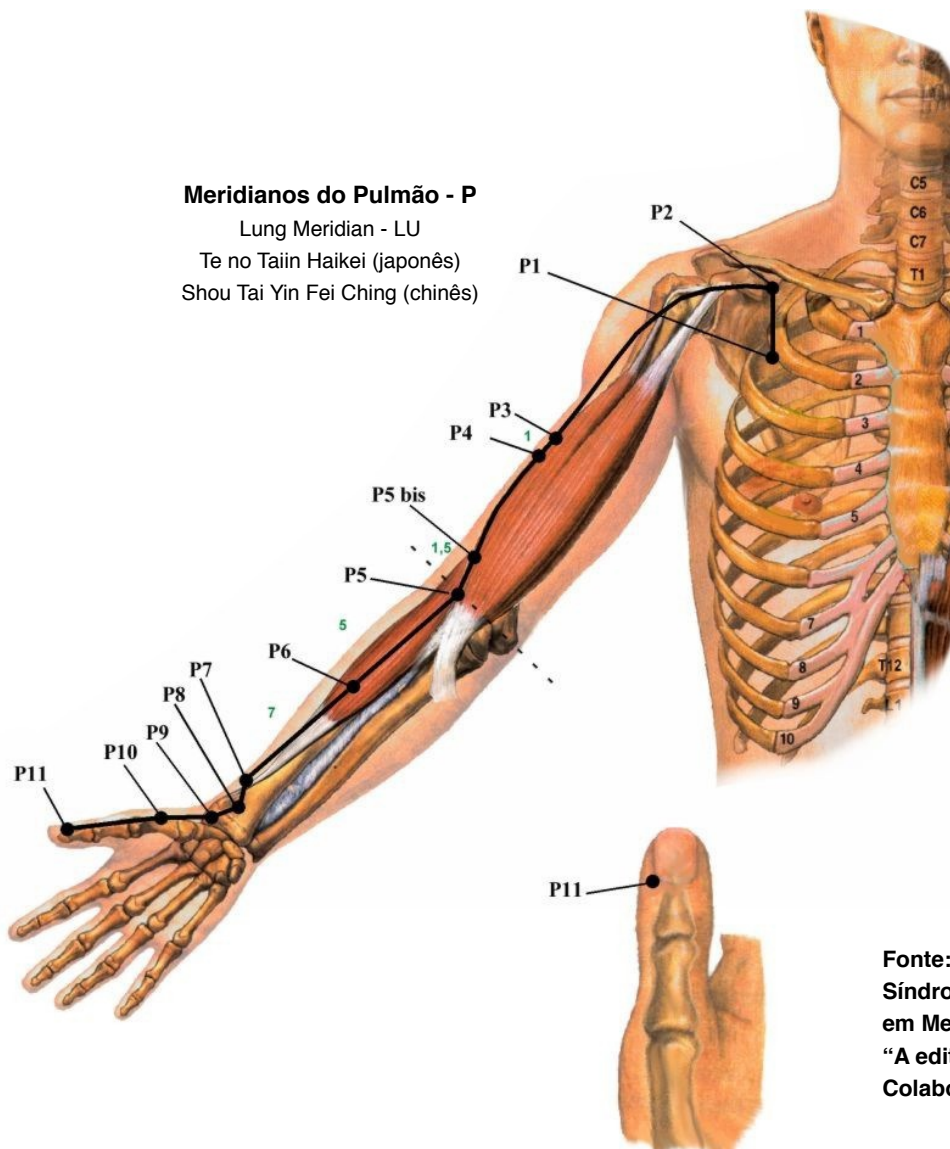
- Rubor malar.
- Calor no tórax, palmas das mãos e plantas dos pés.
- Sudação noturna.
- Febrícula vespertina.
- Secura na boca e na garganta.
- Temor e agravação por calor.
- Agitação ansiosa.
- Dispneia.
- Tosse seca.
- Expetoração escassa e pegajosa, às vezes com sangue.
- Voz rouca.
- Emagrecimento.
- Vômitos secos.
- Pulso filiforme e rápido.
- Língua vermelha, sem saburra ou com saburra seca e escassa.

Diagnóstico ocidental:

- Tuberculose pulmonar, faringite crónica, bronquite crónica, etc.

Princípio Terapêutico:

Restaurar o Yin e hidratar o Pulmão.



Fonte: (Excerto do livro “Compêndio de Síndromes em Medicina Chinesa”
“A editar brevemente...”
Colaboração: Marco A. M. Vieira

ZUMBIDOS E SURDEZ

ALIVIO ATRAVÉS DA ACUPUNCTURA

Zumbido é caracterizado pelos pacientes como um som tipo campainha nos ouvidos.

Surdez é a perda de capacidade de ouvir.



Humidade-Mucosidade

Zumbidos de aparecimento súbito, sensação de peso na cabeça, em particular, no canal auditivo, dilatação abdominal, agravamento por exposição a ambientes húmidos, língua com capa pegajosa, pulso deslizante.

Outras variações da humidade-calor, como a humidade-calor no Fígado e Vesícula Biliar podem apresentar: dor relativamente

severa dentro do ouvido que pode irradiar para a face, febre e frio alternados que agravam os outros sintomas. Nos padrões de humidade-calor os zumbidos podem ter aparecimento súbito, apresentam som muito alto e diminuição da capacidade auditiva.

Vazio de Yin e Yang do Rim

Zumbidos de som baixo mas persistentes, aparecimento gradual, alívio com pressão local, zumbidos de som baixo tipo cigarra, agravamento pelo esforço físico, perda de audição crónica, tonturas, lombalgia, fraqueza dos membros inferiores, língua rosada e pulso fino e fraco.

ACUPUNCTURA

Seleção de pontos para zumbidos: 2VB, ponto da raiz do nervo vago, 6TR.

Nesta combinação temos pontos locais e um distal. Um dos pontos locais faz parte da auriculopuntura mas com efeitos muito bons no tratamento dos zumbidos. 2VB e 6TR é uma combinação de pontos do mesmo par de meridianos.

Outros pontos a adicionar: 5TR, 41VB, 17TR, 19IG, 21TR.

Seleção de pontos de acordo com os padrões clínicos:

Invasão de Vento externo: 20VB, 16VG, 12VB

20VB e 12VB são 2 pontos próximos ao ouvido com função de eliminar o Vento. 16VG fica na nuca e tem

DIAGNÓSTICO DE ACORDO COM A MEDICINA CHINESA

Invasão de vento externo

Aparecimento súbito de zumbidos ou surdez, zumbidos agravam com exposição ao vento e frio, febre e calafrios, aversão ao frio, dores generalizadas, rigidez na nuca, ausência de sudação, cefaleia, língua com capa fina e branca, pulso flutuante.

Em padrões de vento-calor é possível existirem outros sinais clínicos como: dor leve no ouvido, sensação de ligeira obstrução dentro do ouvido, capacidade auditiva ligeiramente reduzida e membrana do ouvido ligeiramente vermelha.

Subida de Yang do Fígado

Aparecimento súbito de zumbidos ou surdez, aparecimento destes sintomas está associado a estados de instabilidade emocional, irritabilidade, tendência para acessos de raiva, tonturas, cefaleia, sabor amargo na boca, face vermelha, olhos vermelhos e secos, suores noturnos, boca e garganta seca, língua vermelha com capa fina e amarela, pulso rápido e em corda.

Os zumbidos de aparecimento súbito apresentam-se muito intensos com som elevado e diminuição da capacidade auditiva. No entanto, como a subida de yang é uma consequência do vazio de yin, se este padrão for o mais intenso, o paciente pode apresentar os sintomas de vazio de yin. Também é possível que sinta alteração de sintomas que denuncia agravamentos momentâneos do vazio de yin que gera subida de yang.



como função não só eliminar o vento mas também aliviar alguns sintomas decorrentes deste quadros como tonturas ou rigidez na nuca ou mesmo cefaleia occipital a existir.

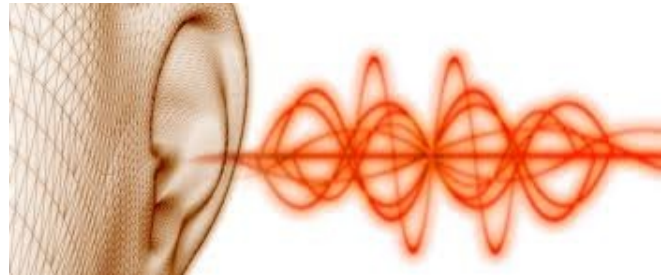
Subida de Yang do Fígado: 20VB, 3F, 6RT, 3RN

20VB e 3F acalmam o Yang do Fígado enquanto que os pontos 6RF e 3RN tonificam o Yin.

Outros pontos a usar: 2F, 43VB, 5TR, 6MC.

Humidade-Mucosidade: 36E, 8E, 12VC

36E e 8E é uma combinação de pontos do mesmo meridiano, um local e o outro distal, com função de eliminar Humidade da cabeça. O ponto 12VC, tal como o 36E, eliminam a Humidade e fortalecem o Baço (é mais fácil eliminar a Humidade se o Baço se encontrar forte).



Outros pontos a adicionar: 4RT, 2RT, 20V

Vazio de Yin e Yang do Rim: 4VG, 4VC, 6RT

Esta combinação é muito boa para fortalecer o Qi do Rim e dar energia ao corpo.

Outros pontos a adicionar: 3RN, 7RN, 23V

Pontos sintomáticos para sintomas relevantes:

Fonte: agulhinhasdobem.blogspot.pt

Colaboração: Marketing

O que é

É um som percebido pelo indivíduo sem que uma fonte externa o produza. Essa percepção está relacionada com o aumento dos impulsos elétricos que a via auditiva envia ao **córtex cerebral**, geralmente como consequência de uma perda auditiva.

Como ocorre

Pacientes relatam barulhos semelhantes a chiados, apitos, barulhos de chuva, de cachoeira, de concha, de cigarra, do escape da panela de pressão, de campainha ou de pulsação do coração. O incômodo ocorre de forma contínua ou intermitente.

Classificação

Existem quatro níveis de zumbido:

- Leve**
O incômodo auditivo é leve e quase imperceptível.
- Moderado**
O paciente sabe da existência da doença, mas ela não lhe causa grande transtorno.
- Intenso**
A sensação passa a ser desagradável e incômoda e prejudica a realização de atividades habituais.
- Severo**
A doença se torna constante e intolerável e as atividades da pessoa são severamente prejudicadas.

Tratamento

O transtorno nem sempre tem cura. Mas, quando não é possível remediar a causa do problema, pode-se controlar sua manifestação com práticas que promovam qualidade de vida aos pacientes, por meio de alimentação balanceada, atividades físicas e bem estar emocional.

Cerca de **17%** da população mundial tem o problema

Causas

O zumbido pode estar associado a uma série de fatores. Os mais fáceis de identificar são:

Otológicas Cera no canal auditivo, otites, exposição a ruído, idade, problemas no labirinto	Psicológicas Ansiedade e depressão podem estar envolvidas com zumbido. Os profissionais têm dificuldade para diferenciar se, nesses casos, o mal é causa ou consequência	Neurológicas Doenças como esclerose múltipla e meningite podem provocar zumbido. O traumatismo de crânio também pode desencadear o problema	Odontológicas Disfunção da articulação temporomandibular (ATM) e do aparelho mastigador	Metabólicas Diabetes, alterações nas taxas de triglicéridos e de hormônios tireoideanos	Cardiovasculares Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca	Medicamentosas Alguns medicamentos, como ácido acetilsalicílico (aspirina), anti-inflamatórios, antibióticos e antidepressivos, podem provocar o zumbido	Vícios e maus hábitos alimentares Excesso de cafeína, álcool e fumo, sal, doces e gorduras	Alterações nas estruturas que envolvem os ouvidos Tumores vasculares e malformações em algum grupo muscular do órgão
---	--	---	---	---	--	--	--	--

Fonte: Grupo de Pesquisa em Zumbido

Fitoterapia

Allium sativum

Mais conhecido como Alho, é um vegetal perene cujo bulbo ("cabeça de alho"), composto por folhas escamiformes ("dentes de alho"), é comestível e usado tanto como tempero como para fins medicinais. O seu uso na culinária coloca-o em vantagem sobre outras ervas de efeito farmacológico.



Família: Liliaceae	Natureza: Tíbia	Relação com os órgãos:
Subfamília: Allioideae	Divisão: Magnoliophyta	Baço Estômago Pulmão
Gênero: Allium	Classe: Liliopsida	I Intestino grosso
Reino: Plantae	Ordem: Asparagales	Direção da ação:
Espécie: A. sativum	Sabor: Picante	Ascendente
		Local da Ação: Tubo Digestivo

O alho na Medicina Tradicional Chinesa

Além das diversas aplicações na culinária, o alho (*Allium sativum*) é usado para o tratamento da saúde humana, desde a antiguidade (há relatos do seu uso medicinal desde 1.500 a.C.), sendo que inúmeras pesquisas já comprovaram muitas das ações farmacológicas.

Pesquisas recentes identificaram que o alho possui ainda diversas propriedades das quais se destacam as antimicrobianas, antineoplásicas, terapêuticas contra doenças cardiovasculares, imunoestimulantes e hipoglicêmicas.

Pasteur relatou, em 1858, a atividade antibacteriana do alho que tem sido confirmada por diversos autores até hoje. Em laboratório, mediante diluição em série, o extrato fresco de alho mostrou ser capaz de inibir o crescimento de 14 espécies de bactérias, entre as quais o *Stafilococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli*, que são bactérias potencialmente maléficas à saúde. Isto ainda se deu, mesmo usando o extrato de alho diluído 128 vezes.

Uma solução de 5% preparada com alho fresco desidratado mostrou atividade bactericida contra *Salmonella typhimurium*. Isto é atribuído à alicina, o componente chave da atividade antimicrobiana que também é responsável pelo odor característico do alho. A atividade antimicrobiana do alho é reduzida com sua fervura pois a alicina é desnaturada durante o processamento térmico.

O alho ainda se tem mostrado capaz de combater o *Helicobacter pylori*, a maior causa de dispepsia, cancro gástrico e também de úlceras gástricas e duodenais. Foi observado recentemente que 2g/L de extrato de alho inibe completamente o crescimento do *H. pylori*. Os autores concluíram que este efeito bactericida pode contribuir para prevenir a formação do cancro gástrico.

Esta evidência foi comprovada num estudo epidemiológico efetuado na China, onde foi notado que: O risco de cancro gástrico é 13 vezes menor em indivíduos que consomem 20g/dia de alho em relação aqueles que consomem menos que 1g/dia.

O que mais se destaca na composição nutricional do alho, são os altos teores dos elementos zinco e selênio, ambos metais antioxidantes. No organismo humano, estes nutrientes estão envolvidos tanto direta como indiretamente no funcionamento do sistema imunológico.

Alho	
Valor nutricional por 100 g (4 oz)	
Energia	623 kJ (150 kcal)
Carboidratos	
Carboidratos totais	33.06 g
• Açúcares	1.00g
• Fibra dietética	2.1 g
Gorduras	
Gorduras totais	0.5 g
Proteínas	
Proteínas totais	6.39 g
Vitaminas	
- Betacaroteno	5 µg (0%)
Tiamina (vit. B ₁)	0.2 mg (17%)
Riboflavina (vit. B ₂)	0.11 mg (9%)
Niacina (vit. B ₃)	0.7 mg (5%)
Ácido pantotênico (B ₅)	0.596 mg (12%)
Vitamina B ₆	1.235 mg (95%)
Ácido fólico (vit. B ₉)	3 µg (1%)
Vitamina C	31.2 mg (38%)
Minerais	
Cálcio	181 mg (18%)
Ferro	1.7 mg (13%)
Magnésio	25 mg (7%)
Fósforo	153 mg (22%)
Potássio	401 mg (9%)
Sódio	17 mg (1%)
Zinco	1.16 mg (12%)
Manganês	1.672 mg
Selênio	14.2 µg
Percentuais são relativos ao nível de ingestão diária recomendada para adultos.	
Fonte: USDA Nutrient Database	

Diversos são os estudos que têm identificado baixos níveis sanguíneos tanto de selênio como de zinco, em pacientes portadores de patologias como a Sida, onde o sistema imunológico se encontra gravemente debilitado. A prescrição dietoterápica atualmente feita para tais pacientes preconiza o consumo de alho, entre outras coisas. Há estudos que apontam para uma atividade anti-viral do alho. Neste sentido, o seu consumo também é indicado para casos de resfriado, gripe e nas viroses em geral.



A propriedade imunoestimulatória do alho está, também, relacionada à presença de substâncias encontradas no seu extrato (dialil trissulfeto e dialil sulfeto) que estimulam a imunidade de uma maneira geral (estimula a proliferação de células T e de citocinas produzidas por macrófagos). Neste sentido, estudos têm demonstrado que o alho atua estimulando tanto a imunidade humoral como a celular.

Outro efeito nutracêutico notável do alho está relacionado com os benefícios cardiovasculares que ele proporciona. O consumo regular de alho reduz o nível do colesterol sérico total, evita a agregação plaquetária e também possui atividade antioxidante, prevenindo aterosclerose e doenças cardiovasculares. Um estudo canadense efetuado com homens moderadamente hipercolesterolêmicos (32 a 68 anos) mostrou que o consumo de 7,2g/dia de extrato de alho durante meio ano reduz em 5,5% a pressão arterial sistólica, em 7,0% o colesterol sérico total e em 4,6% o colesterol de baixa densidade (LDL).

A atividade hipocolesterolêmica do alho deve-se à inibição de diversos passos enzimáticos da síntese hepática do colesterol e a um acréscimo na excreção de ácido biliar e de esteróis. Os componentes do alho alicina, alinina e S-alil sulfato exibem propriedades que inibem a agregação plaquetária. O efeito em rede de tais propriedades resulta na prevenção da aterosclerose e das doenças cardiovasculares.

Na prevenção de doenças, o alho também tem merecido destaque. Recentemente, um estudo epidemiológico efetuado em duas regiões distintas da China, uma que emprega o alho na culinária e outra que não o utiliza, mostrou que a região que usa regularmente o alho tem menores índices de morbidade e de mortalidade em relação a região que não utiliza o alho na alimentação.

Se não bastasse todos os benefícios à saúde aqui descritos, o alho ainda possui propriedades hipoglicemiantes. O extrato de alho mediante seu componente sulfóxido S-aliciteína, reduziu significativamente a glicose sanguínea. O mecanismo provável desta atuação deve-se, ao menos em parte, ao estímulo da secreção de insulina pelas células β do pâncreas.

- Principais benefícios do consumo regular de alho na quantidade mínima de 8 g/dia.

Aumenta a longevidade

Reduz os riscos de enfarte

Favorece o bom funcionamento do sistema imunológico

Reduz a glicose sanguínea

Reduz o colesterol LDL (ruim)

Aumenta o colesterol HDL (bom)

Combate bactérias e vírus

Previne a aterosclerose

Previne o cancro

Melhora a qualidade de vida

Seus princípios ativos também já foram bem estudados, com destaque para a alicina, que atua destruindo e inibindo bactérias gram-negativas, os tiosulfatos, com atividades antibiótica, fungicida e antiviral.

Com relação aos aspectos nutricionais, contém sais minerais (enxofre, cálcio, iodo, silício, ferro), vitaminas (A, B1, B2, C).

Os pacientes que utilizam o alho, e que têm programado alguma intervenção cirúrgica, devem suspender o uso 7 dias antes da cirurgia. A MTC indica o alho para reduzir o Yin, amornar o Baço/Estômago, eliminar o frio, neutralizar toxinas e dissolver estagnações.

Fonte: medicinachinesaesade.blogspot.pt

Colaboração: Marketing



Estudos Pós-Graduados
Nível II

Abertas inscrições



I Tema:
Otorrinolaringologia
(ORL) - **Esgotado**
Data: 21, 22 e 23 Fevereiro 2014



II Tema:
Cardiologia
Data: 23, 24 e 25 Maio 2014



III Tema:
Nefrologia
Data: 19, 20 e 21 Setembro 2014



IV Tema:
Oftalmologia
Data: 5, 6 e 7 Dezembro 2014

Apoios:



Parceiros:



Contactos da organização:



Aldeamento de Santa Clara Rua da Carvalha, nº 570 - Sala 8.1
2400-441 Leiria

Contactos: 244 104 982 | 911 180 707 | 964 311 977

email: geral@institutevanngghi.org | www.institutevanngghi.org